



Desmistificando a IA

Casos de uso de auditoria interna
para aplicar novas tecnologias

Sumário Executivo

O lançamento do ChatGPT da OpenAI em novembro de 2022 reformulou o modelo de negócios moderno. Praticamente da noite para o dia, a disponibilidade de ferramentas rápidas e poderosas para aproveitar grandes quantidades de dados e criar novos conteúdos se tornou realidade. Desde então, ferramentas de inteligência artificial generativa (GenAI) novas e fáceis de usar criaram uma atração irresistível pela melhoria da eficiência, da produtividade e da competitividade. De acordo com uma Pesquisa Global da McKinsey de maio de 2024, 65% dos entrevistados reportaram que suas organizações usam regularmente a GenAI, quase o dobro da porcentagem reportada em julho de 2023.¹

Para a auditoria interna, essa evolução na revolução digital apresenta uma faca de dois gumes. Pelo lado positivo, a adoção da IA nas funções de auditoria interna oferece uma oportunidade de ouro para

melhorar a eficiência e a produtividade, além de aumentar seu valor para a organização. O outro lado da espada é que os líderes de auditoria interna aversos ao risco podem atrasar a adoção da IA e ficar perigosamente para trás. Embora preocupações como segurança de dados, fraude, riscos de conformidade, alucinações, viés de design e excesso de confiança sejam válidas, especialmente devido à quantidade de gestão de mudanças necessária para a IA, usar esses riscos como desculpa para atrasar a adoção pode ser prejudicial para o futuro da função de auditoria interna e sua capacidade de agregar valor à organização.

Pelo lado positivo, a adoção da IA nas funções de auditoria interna oferece uma oportunidade de ouro para melhorar a eficiência e a produtividade, além de aumentar seu valor para a organização.

Em agosto de 2024, a Internal Audit Foundation (Foundation) do The IIA e o AuditBoard entrevistaram quatro líderes de auditoria interna que integraram a IA em suas equipes. Seus insights e experiências são apresentados em quatro casos de uso. Antes de oferecer insights sobre como a IA é aplicada com base na contribuição desses líderes de auditoria interna, o relatório oferece uma visão geral ampla das perspectivas dos profissionais globais sobre o uso de novas tecnologias na profissão, com base em pesquisas recentes da Foundation.

Recursos de IA do IIA (Institute of Internal Auditors)

Artificial Intelligence Knowledge Center. Esse recurso on-line oferece uma grande quantidade de artigos, podcasts, documentos, guias, webinários, eventos e ferramentas para entender melhor a IA. (Por favor, observe que alguns itens são exclusivos para membros do IIA).

Artificial Intelligence Auditing Framework (apenas para membros do IIA). Esse framework apoia a compreensão dos auditores internos sobre os riscos e identifica as melhores práticas e controles internos para IA.

Visite theiia.org/ai

¹ "The State of AI in Early 2024: Gen AI Adoption Spikes and Starts to Generate Value," Singla et al., representando perspectivas de QuantumBlack, AI by McKinsey e McKinsey Digital, 2024.

Impacto da Tecnologia na Auditoria Interna

O relatório da *Foundation Internal Audit Vision 2035: Creating Our Future Together* oferece uma visão valiosa das atitudes e do uso da tecnologia entre os profissionais de auditoria interna em todo o mundo. Os participantes da pesquisa reconhecem claramente o valor e a importância da tecnologia na formação do futuro da profissão. De fato, esse grupo de mais de 7.000 profissionais de auditoria interna e stakeholders de todo o mundo identificou a tecnologia como o único fator que terá o maior impacto na auditoria interna nos próximos 10 anos. Isso envolve não apenas o uso de novas tecnologias, mas também a compreensão de seus riscos associados e as habilidades necessárias para avaliar as transformações tecnológicas.

Os participantes da pesquisa previram diversas mudanças impulsionadas pela tecnologia que contribuirão para a transformação da auditoria interna, incluindo:

- Volumes cada vez maiores de dados complexos para gestão/análise.

- Melhoria das habilidades dos auditores internos para permanecerem relevantes.
- Desenvolvimento de melhores insights para recomendações.
- Exigência de um conjunto elevado de habilidades para auditores internos de nível inicial.²

Além disso, 92% dos participantes da pesquisa *Vision 2035* relatam que novas tecnologias são fundamentais para ajudar a auditoria interna a agregar mais valor no futuro.

“De acordo com os participantes da pesquisa ao compartilhar suas perspectivas sobre a IA na auditoria interna, a IA agregará valor ao permitir a análise de mais informações e o desenvolvimento de insights mais aprofundados. Com essas eficiências, a profissão deveria esperar uma transformação na forma como as auditorias são conduzidas, juntamente com oportunidades de melhoria na avaliação e serviços de consultoria expandidos.”³

² "Internal Audit: Vision 2035 Creating Our Future Together," The Internal Audit Foundation, 2024.

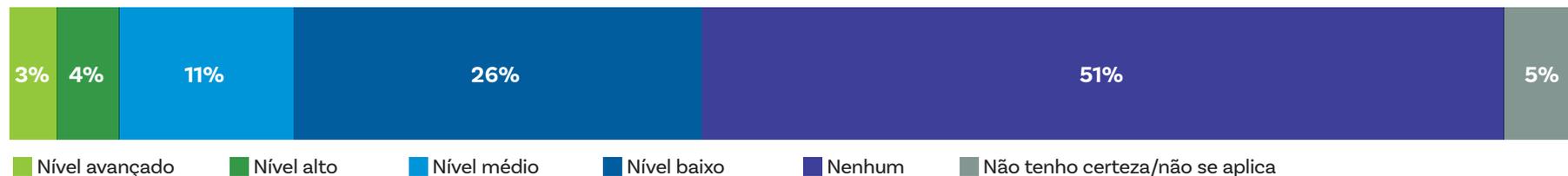
³ Ibid

Impacto Futuro das Novas Tecnologias



Fonte: Pesquisa *Vision 2035* da Foundation. P38. Indique seu nível de concordância com as seguintes afirmações sobre novas tecnologias (como IA, aprendizado de máquina e automação) e seu impacto na auditoria interna no futuro. (n=6.506).

Nível Atual de Implementação de IA



Fonte: Pesquisa Vision 2035. [Auditores internos] P36. Até que ponto a auditoria interna de sua organização implementou as seguintes ferramentas e abordagens tecnológicas? P37. Qual será a importância da adoção e implementação dessas tecnologias para o futuro ideal da profissão de auditoria interna? (n=5.273)



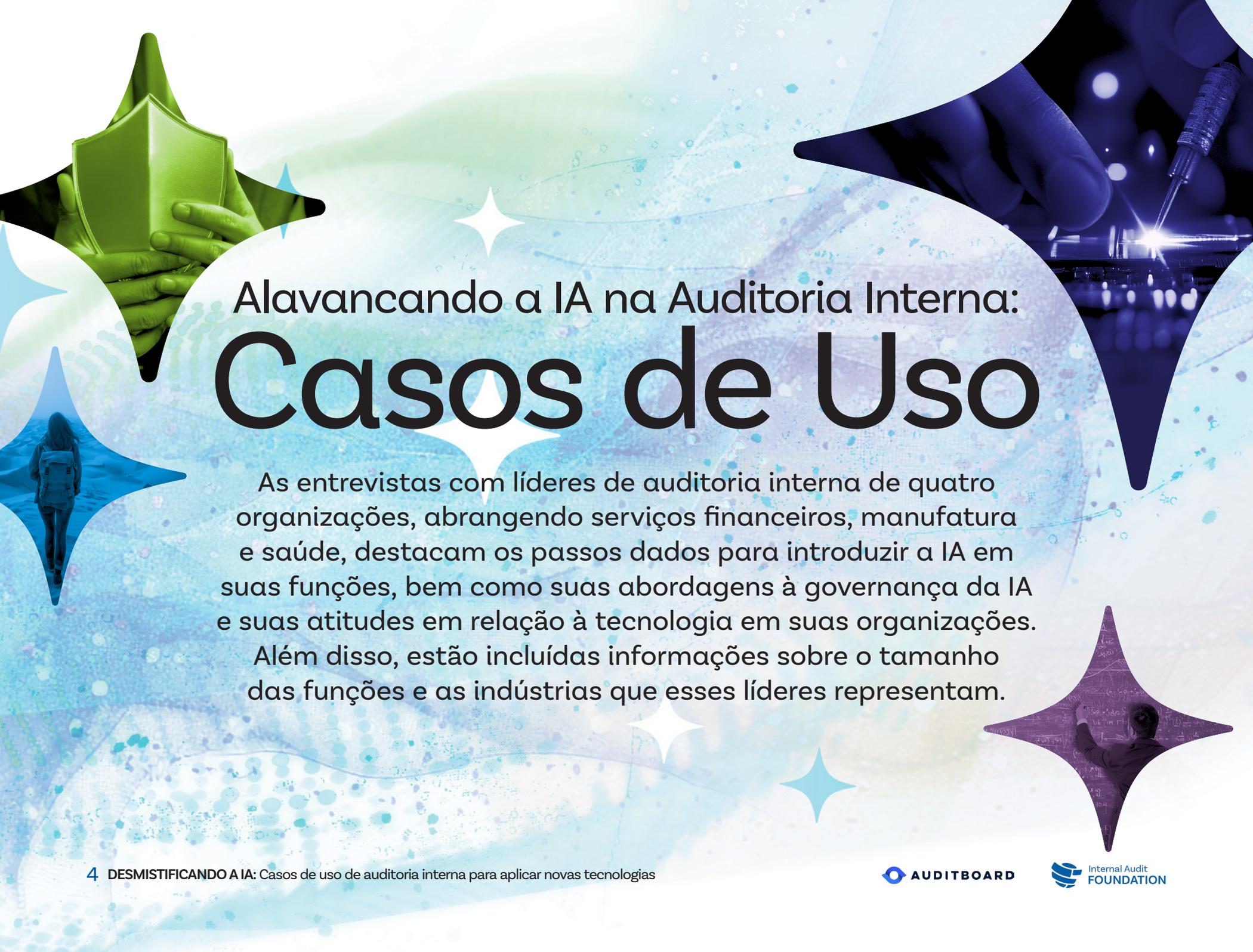
A IA aparece de forma proeminente na visão dos auditores internos sobre tecnologias impactantes, já que quase 3 em cada 4 (74%) profissionais participantes consideram a adoção e a implementação da IA de extrema importância para a profissão no futuro. No entanto, apesar da perspectiva otimista sobre as promessas da tecnologia, uma proporção quase igual (77%) relata um nível baixo ou nenhuma implementação de IA em suas funções atualmente.

A pesquisa Vision 2035 da Foundation ilustra que, embora os profissionais de auditoria interna reconheçam o potencial da IA para transformar a profissão, o progresso na adoção da tecnologia tem sido limitado ou inexistente. Apenas 2 em cada 10 (18%) dos participantes relatam usar a IA para atividades de auditoria interna hoje. Apesar dessa lacuna entre as aspirações

dos auditores internos e seus níveis atuais de adoção, o desenvolvimento da IA na auditoria interna é e deve ser contínuo. A auditoria interna deveria ser cautelosa ao relegar a IA como uma tecnologia de um futuro distante. A profissão não concretizará seu impacto previsto, a menos que comece a fazer progressos hoje.

Alguns líderes com visão de futuro já estão incorporando técnicas de IA para avançar a profissão. Os quatro casos de uso a seguir são apresentados por organizações que se enquadram nessa fatia estreita de adotantes iniciais. Esses exemplos fornecem insights concretos sobre como as equipes de auditoria interna estão ativamente usando e explorando a IA.

De fato, esse grupo de mais de 7.000 profissionais de auditoria interna e stakeholders do mundo todo identificou a tecnologia como o único fator que terá o maior impacto na auditoria interna nos próximos 10 anos.



Alavancando a IA na Auditoria Interna: Casos de Uso

As entrevistas com líderes de auditoria interna de quatro organizações, abrangendo serviços financeiros, manufatura e saúde, destacam os passos dados para introduzir a IA em suas funções, bem como suas abordagens à governança da IA e suas atitudes em relação à tecnologia em suas organizações.

Além disso, estão incluídas informações sobre o tamanho das funções e as indústrias que esses líderes representam.

CASO DE USO Nº 1

O Entusiasta

O líder de auditoria interna é um zeloso promotor da IA

Apesar dos riscos conhecidos e desconhecidos associados ao uso da IA, um líder de auditoria interna de um grande fabricante de automóveis está ansioso para promover o uso da IA na profissão.

“Sei que há casos em que a Internet das Coisas deu exemplos ruins ou que não funcionaram, mas, em geral, ela funciona e realmente pode ajudar você a dar um passo adiante.”

Ajuda o fato de sua empresa ter implementado governança, controles e treinamento de IA para facilitar o início.

“É bastante abrangente, mais do que eu esperava ao começar”, disse ele. “Por isso, fiquei satisfeito em ver isso.”

O líder de auditoria descreveu-se como um dos primeiros a adotar a tecnologia e tirou proveito do treinamento e das ferramentas oferecidas pela empresa para

melhorar suas comunicações em e-mails e em relatórios preliminares. “Isso realmente me ajudou a elevar meu nível.”

Ele não está sozinho. A ferramenta de IA, Microsoft Copilot, é usada para escrever comunicados à imprensa, rascunhar e-mails e até mesmo analisar demonstrações financeiras, disse ele.

Apresentando a IA à função de auditoria interna

Grande parte do uso da IA na auditoria interna até agora tem sido para melhorar a eficiência, fazendo com que a ferramenta realize tarefas mais mundanas, como fornecer resumos de reuniões ou redigir comunicações. Como outros descrevem, esse líder de auditoria também usa a IA para aprimorar diversos aspectos da avaliação de riscos. Por exemplo, ele descreve um cenário de risco e fornecerá

“Originalmente, redigia meu e-mail com minhas palavras e dizia: ‘Melhore minha redação. Agora, digo: ‘Preciso de um e-mail para esta equipe. Aqui estão alguns dos pontos importantes que quero incluir. Elabore um e-mail para mim.’”

normas, políticas ou expectativas relevantes. Depois, descreve as condições reais e direciona a ferramenta de IA a identificar os riscos potenciais e as causas raízes e a recomendar contramedidas.

“Tem sido muito inteligente”, disse ele. “Fiquei muito impressionado.”

Além disso, ele alavancou a ferramenta para apoiar a gestão da função de auditoria. “Eu estava começando com uma nova equipe, uma nova função. Perguntei à IA: ‘Quais são algumas coisas que eu deveria fazer nas reuniões individuais iniciais?’ e ela me respondeu 15 tópicos diferentes. Mais uma vez, foi bastante impressionante”.

Ele disse que está planejando alavancar a ferramenta para apoiar a conformidade de reporte. “Tentaremos fazer o upload de narrativas SOX (Sarbanes-Oxley) e perguntar: ‘O que está faltando nesse processo?’ ‘Como podemos fortalecer esse processo?’ ou ‘Há lacunas nesse processo?’”

Insights

Como sua confiança na ferramenta aumentou, o líder de auditoria disse que ela o desafia a repensar a forma como a utiliza.

“Originalmente, eu redigia meu e-mail com minhas palavras e depois dizia: ‘Melhore minha redação’”, disse. “Mas agora, eu digo: ‘Preciso de um

e-mail para esta equipe. Aqui estão alguns dos pontos importantes que quero incluir. Elabore um e-mail para mim’. É assim que estou usando agora. Nem sequer penso em redigir o e-mail primeiro.”

As barreiras ao uso da IA geralmente discutidas incluem a resistência ao uso por parte de funcionários mais experientes, mas o líder de auditoria disse que não viu isso em sua equipe. “Há uma pessoa [na equipe] que eu diria estar um pouco mais no fim da carreira, mas que realmente abraçou a ideia. No início, foi um pouco difícil. A tecnologia para eles, em geral, é um pouco difícil, mas eles a adotaram totalmente e veem os benefícios.”

Uma mudança que ele faria, no entanto, seria incluir sua equipe mais cedo em sua jornada de IA.

“Eu adotei a IA para mim mesmo e saí um pouco na frente da minha equipe. Em retrospecto, talvez devesse ter dito: ‘Ei, vamos assistir a este webinar, participar deste bate-papo do Teams’, talvez algo desse ponto de vista.”

No entanto, de modo geral, a experiência tem sido totalmente positiva, disse ele.

“Depois que você se sente um pouco confortável com a ferramenta e supera as barreiras, nunca mais vai olhar para trás.”

Resumo do Caso

INDÚSTRIA

- Manufatura automotiva

TAMANHO DA FUNÇÃO

- 40 pessoas em uma função de auditoria regionalizada.

GOVERNANÇA

- Políticas avançadas de governança em vigor. A intranet dedicada da empresa dá suporte ao uso de IA; oferece melhores práticas de IA, diretrizes de segurança e treinamento que inclui a redação eficaz de prompts.

IMPLEMENTAÇÃO

- Aproveitamento de recursos internos robustos que incluem exemplos de casos de uso e treinamento de instruções.
- Incentivou a experimentação segura.

USO DENTRO DA FUNÇÃO

- Redação de e-mails.
- Revisão de minutas de relatórios de auditoria.
- Identificação de possíveis riscos, causas básicas ou contramedidas em vários cenários de departamentos.
- Análise de demonstrativos financeiros.
- Realização de traduções.

PROJETOS/TRABALHOS DE AUDITORIA

- Planos para upload de narrativas SOX na ferramenta interna de IA e procurar maneiras de fortalecer processos ou identificar lacunas nos processos.

DICAS

- Explore e divirta-se com ela. Não tenha medo. Você não vai quebrá-la.
- Certifique-se de revisar todos os resultados. Você precisa passar um pente fino. Certifique-se de que você concorda e que faz sentido para sua organização.
- Veja a IA como um avanço em sua carreira, não como ameaça.
- Seja intelectualmente curioso sobre o assunto e você verá como ela pode beneficiá-lo.

CASO DE USO Nº 2

O Protetor

O uso eficaz da IA exige um ambiente seguro

A promessa de maior eficiência e produtividade faz com que alavancar a tecnologia de IA seja essencial para qualquer organização, e uma grande empresa multinacional de manufatura se tornou uma das principais defensoras do uso da IA para “trazer a manufatura para o futuro”.

No entanto, mesmo para essa defensora da IA, os riscos associados ao uso de ferramentas de GenAI disponíveis publicamente criaram um conflito com a manutenção de um ambiente seguro para proteger suas linhas de produtos e relacionamentos com clientes.

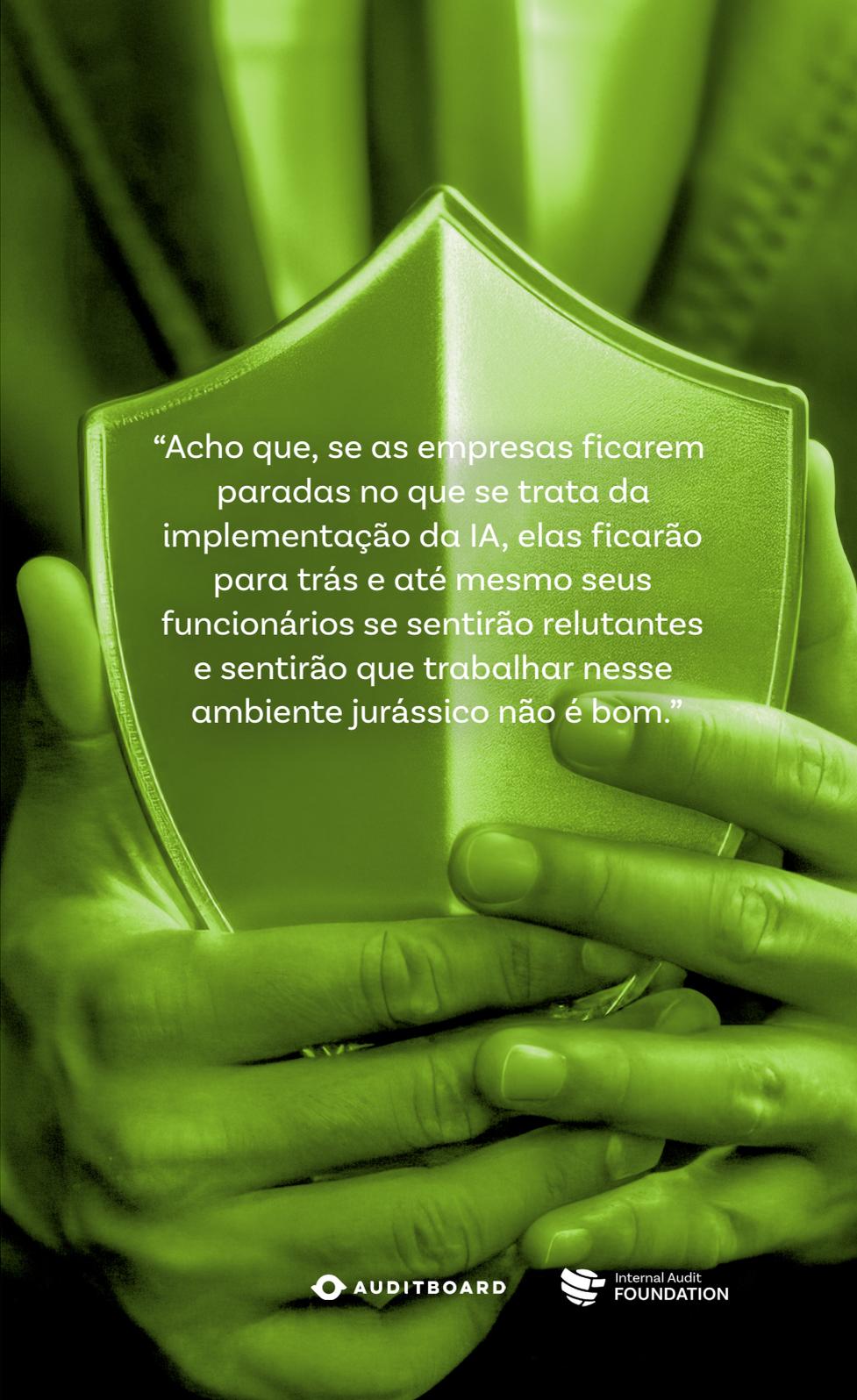
A resposta foi encontrar a plataforma certa para explorar com segurança e iniciar o uso da IA. “Antes de implementar qualquer coisa, tenha uma forte política de IA da qual todos estejam cientes e em conformidade”, disse a chefe executiva de auditoria da empresa. “Em segundo lugar, ter uma parceria em

uma plataforma de IA segura e protegida, como a que foi criada dentro da empresa, é ótimo, porque suas informações permanecem dentro da empresa. Não há tantas limitações quanto às informações que você pode usar, e você pode adaptar o modelo para crescer com você e crescer com a empresa.”

A introdução da plataforma e uma política de uso de IA que a acompanhava eram aguardadas com ansiedade. Até então, o fabricante havia implementado programas que monitoravam e bloqueavam o compartilhamento inadequado de informações da empresa com as ferramentas de GenAI, disse a CAE.

Apresentando a IA à função de auditoria interna

A empresa agora está usando o Microsoft Copilot e o AuditBoard para implementar a IA com



“Acho que, se as empresas ficarem paradas no que se trata da implementação da IA, elas ficarão para trás e até mesmo seus funcionários se sentirão relutantes e sentirão que trabalhar nesse ambiente jurássico não é bom.”

segurança, e suas vantagens dentro da auditoria interna foram rapidamente reconhecidas. “Até agora, alavancamos muitas das funcionalidades de IA do AuditBoard”, disse ela. “Eles lançaram uma ferramenta de IA para questões e descrições de controle. E alavancamos muito a [IA generativa do AuditBoard](#) para nosso planejamento do ano 25.”

Além do plano de auditoria, a IA também tem sido benéfica no desenvolvimento de descrições consistentes de controles e questões, disse ela.

“A equipe ficou impressionada sobre o poder da ferramenta de IA do AuditBoard”, disse. “Tornou-se mais desejável ter consistência no vocabulário, mas as gestões de todas as regiões redigiam suas questões de forma diferente. Usando a IA do AuditBoard, conseguimos mantê-las mais consistentes.”

Além disso, a equipe usou a IA na plataforma AuditBoard para ajudar no brainstorming da identificação e avaliação de riscos e para expandir as matrizes de controle de riscos.

De fato, a plataforma AuditBoard foi criada para gerar linguagem de controle, risco e questões com base nas solicitações do usuário e no treinamento de auditoria, risco e conformidade. Além disso, sua funcionalidade

apoia o mapeamento entre os controles e os requisitos do framework, descobrindo duplicações, resumindo constatações de auditoria e mais.

“A equipe colocou a mão na massa assim que pôde com a tecnologia, porque já estava acostumada a usar o ChatGPT fora do trabalho”, disse ela. “Quando o AuditBoard lançou o recurso de IA e pudemos colocar as mãos no projeto piloto, todos queriam fazer parte do grupo de foco.”

Insights

Embora ainda no início do processo de adoção, o CAE observou que um treinamento adicional antes da experiência prática teria ajudado. “É importante levar a equipe rapidamente para além do básico sobre o uso de ferramentas de IA, e ensinar técnicas de formulação de prompts para obter melhores resultados teria ajudado.”

Uma grande lição foi o quanto a adoção da IA pode melhorar o espírito da equipe, disse a CAE.

“Acho que, se as empresas ficarem paradas no que se trata da implementação da IA, elas ficarão para trás e até mesmo seus funcionários se sentirão relutantes e sentirão que trabalhar nesse ambiente jurássico não é bom.”

Resumo do Caso

INDÚSTRIA

- Manufatura

TAMANHO DA FUNÇÃO

- 40 funcionários equivalentes a período integral (FTE)

GOVERNANÇA

- Política de IA implementada recentemente. Antes da política, havia uma proibição geral do uso de ferramentas de GenAI dentro da organização.

USO DENTRO DA FUNÇÃO

- Brainstorming de identificação e avaliação de riscos.
- Alavancar a IA para ajudar a expandir as matrizes de controle de risco.
- Alavancar a funcionalidade de IA do AuditBoard para apoiar o planejamento, as descrições de controle e as descrições de questões.
- Criar descrições consistentes de questões em diversas regiões.

IMPLEMENTAÇÃO

- Incentivou a experimentação segura.

PROJETOS/TRABALHOS DE AUDITORIA

- Testes de controle planejados.

DICAS

- Ter uma política de IA forte em todo o local de trabalho é fundamental para proteger os dados e ter cibersegurança.
- Procure parcerias que possam fornecer uma plataforma de IA segura e protegida dentro da empresa.
- Cultive um ambiente seguro para aprender e experimentar.
- Tenha um plano de implementação sólido, para que todos tirem o máximo proveito das ferramentas e aprendam a usá-las.

CASO DE USO Nº 3

O Explorador

Empresa fintech desenvolve
“caixa de areia” segura para explorar a IA

A exploração dos usos da IA na auditoria interna tem sido altamente positiva e produtiva para um líder de auditoria em uma grande empresa de serviços de fintech sediada nos EUA. O que tornou isso possível foi a capacidade de embarcar na jornada da descoberta com segurança.

A fintech, que tem uma clientela internacional substancial, assumiu o compromisso de incorporar a IA em toda a organização e fez uma parceria com a Microsoft para explorar a IA usando a ferramenta Copilot. Ela adquiriu 600 licenças e as disponibilizou para usuários de diversos departamentos, inclusive o de auditoria interna.

“Agradeço que nossa empresa tenha se esforçado e dito: ‘Estamos seguindo esse caminho’”, disse o diretor de auditoria, que supervisiona as auditorias financeiras e operacionais.

O compromisso da empresa com a IA começou há cerca de um ano com orientações básicas sobre seu uso, incluindo uma advertência geral contra a inserção de informações confidenciais nas ferramentas de GenAI, como o ChatGPT. Uma política formal de governança de IA foi desenvolvida e introduzida cerca de seis meses depois, incluindo detalhes sobre quais ferramentas podem ser usadas, disse ele.

A abordagem da empresa incluiu uma Exposição de GenAI, na qual as equipes de toda a organização puderam compartilhar como estavam usando a tecnologia. “Sem dúvida, foi uma das principais iniciativas do ano passado, com muito apoio vindo da liderança”, disse ele. “Ela nos deu as ferramentas e as oportunidades para realmente entrarmos na IA e descobriremos como podemos usá-la.”



Apresentando a IA à função de auditoria interna

A introdução do Microsoft Copilot no pacote Office abriu a porta para o uso seguro e a exploração da IA pela auditoria interna. “O navegador da Microsoft, o Copilot, é basicamente como uma caixa de areia”, disse ele. “Portanto, mesmo que eles digam: ‘Não coloque informações confidenciais’, tecnicamente elas estão protegidas.”

A maior parte de seu uso até o momento tem sido para apoiar a fase de planejamento dos trabalhos de auditoria, incluindo o desenvolvimento de brainstorming de matrizes de controle de risco e memorandos de planejamento.

A função de auditoria foi incorporada internamente há apenas três anos, portanto, algumas auditorias tipicamente estão sendo realizadas pela primeira vez, disse o líder de auditoria. “Muitas das auditorias que realizamos são as primeiras”, disse. “Portanto, tenho usado o programa para brainstorming, como: ‘Quero auditar XYZ, elabore um programa de auditoria’ ou ‘Mostre-me alguns riscos e controles’.”

No que diz respeito à redação, ele planeja usar a IA para criar constatações, declarações de impacto, correções e planos de ação.

Enquanto isso, a tecnologia facilitou muito mais as tarefas

básicas de trabalho, como redigir e-mails, selecionar itens de ação de discussões em grupo e resumir transcrições de reuniões. Isso liberou o líder de auditoria para se concentrar em tarefas de nível mais alto, disse ele.

Próximos passos

Identificar as práticas recomendadas para o uso de IA é a maior prioridade. O diretor de auditoria disse que planeja dedicar mais tempo ao treinamento de sua equipe em práticas eficazes de formulação de prompts. “Usar os comandos corretos é muito importante, e isso foi uma curva de aprendizado para mim”, disse.

Por exemplo, os usuários de IA devem aprender a acompanhar as respostas iniciais da IA e a aprofundar em detalhes mais específicos, disse ele. “É preciso pensar bem em como usá-la como ferramenta”, disse ele. “Não é como se você pudesse simplesmente dizer: ‘Dê-me esse resultado’ e ele será perfeito.”

“Entender a IA e seu uso dentro da organização é fundamental para a função de auditoria interna, conforme a organização busca incorporar a funcionalidade de IA ao software do cliente. A auditoria interna precisará prestar avaliação nessa área.

Insights

Uma das lições valiosas para o diretor de auditoria foi entender as limitações das ferramentas de IA. Por exemplo, a empresa atualmente não tem os recursos de análise de dados para identificar tendências ou outliers, disse ele.

“Eu adoraria poder dizer: ‘Mostre-me contratos que não usam nosso modelo padrão e têm disposições especiais’, para ter uma abordagem de amostragem mais direcionada. Com base no que aprendi e em conversas com a Microsoft, ainda há algumas limitações quanto ao que a GenAI pode fazer”, disse ele. “Mas estou adorando.”

Ele não está sozinho. Em toda a organização, outras pessoas estão descobrindo o que a IA pode ou não fazer.

“Parece-me que todo mundo ainda está na fase de exploração”, disse. “A menos que você tenha outras ferramentas de análise de

“Tenho usado para brainstorming, como: ‘Quero auditar XYZ, elabore um programa de auditoria’ ou ‘Mostre-me alguns riscos e controles.’”

dados, parece que a GenAI ainda não chegou lá.”

Isso aponta para outro passo na jornada da IA que, em retrospecto, poderia ter sido gerenciado de forma diferente, disse o diretor de auditoria.

“Não era como um projeto formal em que você tem pontos de contato e marcos. Era mais do tipo: ‘Ei, vamos descobrir isso juntos’”, disse ele.

“No início, era: ‘Aqui está a licença. Vá tentar criar alguns casos de uso’. Portanto, inicialmente não havia tanta estrutura, orientação e treinamento”, acrescentou. “Nos últimos diversos meses, tivemos mais workshops, trabalhando com a Microsoft e obtendo sua contribuição sobre o que é possível. Talvez isso pudesse ter sido um pouco mais estruturado no início.”

Resumo do Caso

INDÚSTRIA

- Fintech de serviços financeiros

TAMANHO DA FUNÇÃO

- 20 FTEs com equipes divididas entre operações financeiras e operações de TI em diversos locais do mundo, incluindo Reino Unido e Índia.
- Co-sourcing conforme necessário em projetos.

GOVERNANÇA

- Política de governança de IA em vigor que descreve a responsabilidade do conselho, do Comitê de Supervisão de Riscos Corporativos, do Conselho de Dados e dos grupos de trabalho de IA. Especifica quais ferramentas de IA estão autorizadas para uso.
- Microsoft Copilot é usado como campo de testes seguro ou “caixa de areia”.
- Organização usa o Microsoft Copilot como ferramenta exclusiva de IA.

IMPLEMENTAÇÃO

- Avaliar Copilot no Microsoft 365 Office com um grupo de teste de cerca de 650 usuários antes de expandir o licenciamento para uma organização mais ampla.
- Trabalhar com o suporte da Microsoft para personalizar usos, como integração com Salesforce ou NetSuite.

USO DENTRO DA FUNÇÃO

- Brainstorming na fase de planejamento.
- Apoiar criação da matriz de controle de riscos.
- Apoiar criação de programas de primeira auditoria.
- Elaborar declarações iniciais de impacto das constatações e planos de ação de correção.
- Identificar temas nas constatações dos relatórios para sumários executivos.
- Resumir e/ou transcrever atas de reuniões.
- Elaborar e-mails e agendar reuniões.

PROJETOS/TRABALHOS DE AUDITORIA

- Nenhum planejado ainda.

DICAS

- Não tenha medo de experimentar a tecnologia.
- Não considere todos os resultados de cara. Aprofunde-se para garantir que os resultados da GenAI sejam precisos.
- Certifique-se de que a equipe tenha o devido treinamento de prompts.
- Não houve estrutura suficiente para o uso da IA no início. Orientação e treinamento com workshops e apoio do fornecedor poderiam ter reduzido a curva de aprendizado.

CASO DE USO Nº 4

O Sábio

CAE do setor de saúde pede educação e criatividade no uso da IA

A incorporação da IA nos negócios modernos é inevitável, e a auditoria interna deveria adotá-la o mais rápido possível. Para fazer isso com sucesso, os líderes de auditoria devem capacitar suas equipes sobre como ela funciona, descobrir como está sendo usada na organização e entender seu uso e suas limitações na auditoria interna, disse o chefe executivo de auditoria de uma organização de saúde no sudeste dos Estados Unidos. Isso começa com os líderes de auditoria dedicando tempo e energia suficientes para aprender tudo o que puderem sobre IA.

“Não se pode investir no que não se entende completamente”, disse.

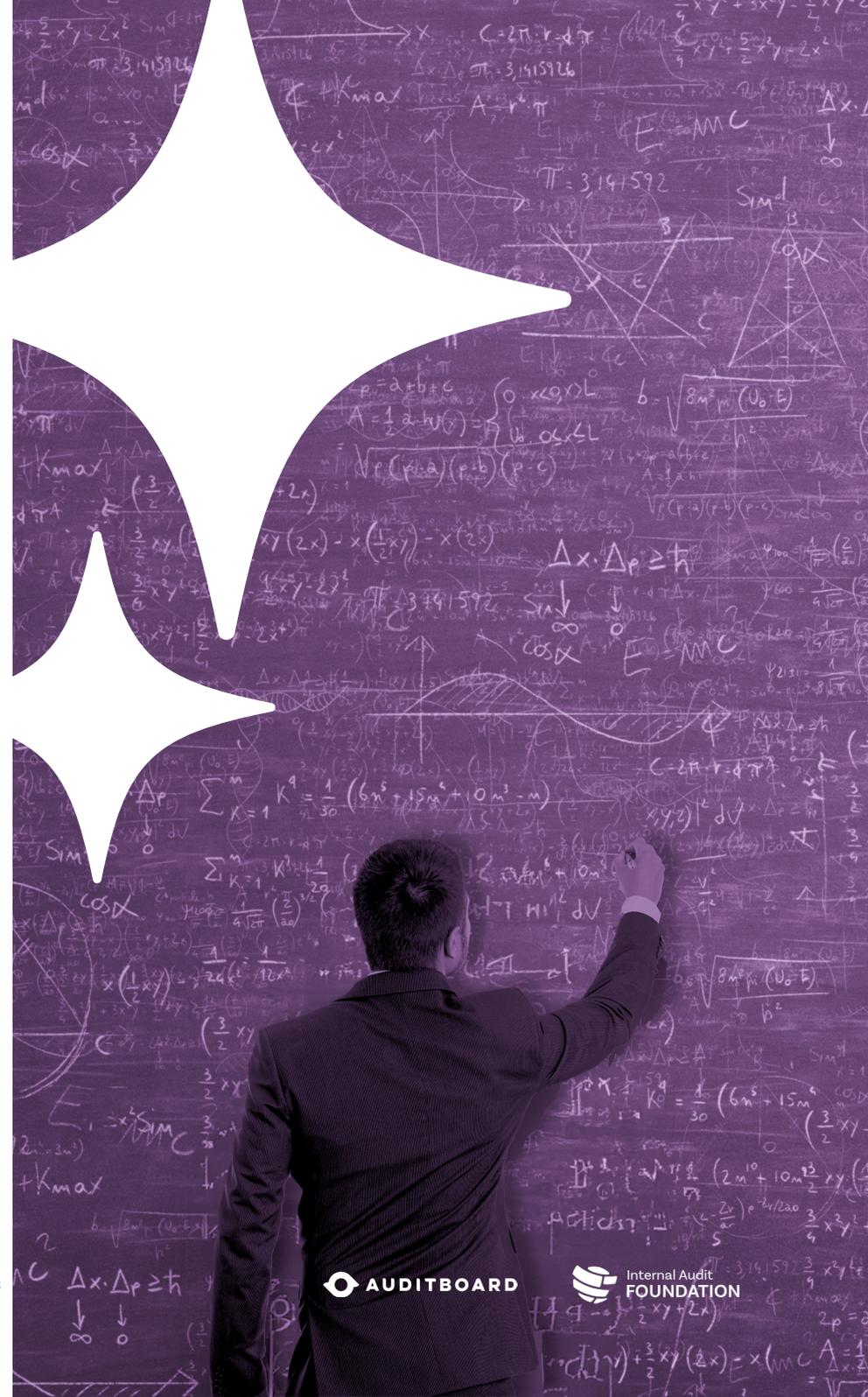
Logo no início, a organização que supervisiona o grupo hospitalar encarregou os grupos de conformidade e privacidade existentes de criar uma política de uso de IA. Ela também desenvolveu

e implementou um Modelo de Linguagem Ampla (LLM) interno para alavancar a IA e, ao mesmo tempo, assegurar a proteção das informações proprietárias e dos dados dos pacientes. O desenvolvimento do LLM e sua introdução na organização maior coincidiram com a introdução do ChatGPT e de outros modelos de GenAI disponíveis publicamente.

Embora a disponibilidade do LLM interno permita que a equipe de auditoria venha a alavancar a IA, essa ferramenta específica ainda não está disponível para sua equipe, disse ele.

Apresentando a IA à função de auditoria interna

A jornada de IA da função começou com uma sessão de treinamento para familiarizar a equipe com o ChatGPT e debater possíveis usos na auditoria interna.



A equipe passou a usar a ferramenta principalmente para fazer pesquisas de histórico na fase de planejamento dos trabalhos de auditoria. Também pesquisaram a capacidade de escrita da ferramenta, concentrando-se em testar sua capacidade de resumir com eficácia o conteúdo, potencialmente para apoiar a documentação de auditoria no futuro. O trabalho de IA até o momento se concentrou principalmente em familiarizar a equipe com o funcionamento das ferramentas de GenAI, identificando usos potenciais e compreendendo suas limitações. No entanto, como o ChatGPT opera fora do LLM aprovado na organização, ele não foi aplicado a trabalhos de auditoria ou outros trabalhos internos, disse o CAE.

Apresentando a IA ao comitê de auditoria

Os desenvolvedores do LLM interno fizeram uma apresentação sobre seu desenvolvimento e uso para o comitê de auditoria, concentrando-se principalmente no processo de pesquisa e desenvolvimento.

“Para ser honesto, a apresentação foi provavelmente complexa demais para a maioria dos membros do comitê de auditoria”, disse o CAE. “Então, fui a alguns

treinamentos diferentes, incluindo a Conferência GRC do ano passado, e busquei todas as informações que eu pudesse obter.”

Em março, o CAE fez uma apresentação para o comitê de auditoria que forneceu contexto adicional sobre o uso potencial da IA dentro da organização e na auditoria interna.

Próximos passos

Nos próximos seis a oito meses, o CAE quer usar a pesquisa da equipe sobre os potenciais usos da IA para desenvolver um manual de auditoria sobre IA. Ele mencionou que o conhecimento crescente da equipe sobre IA ajudará em uma próxima auditoria do uso de IA no hospital ainda este ano e apoiará o desenvolvimento da política geral de uso de IA da organização.

“Obviamente, o lado da pesquisa é fácil de identificar. O que é realmente um grande problema seria a análise de dados e as oportunidades de RPA. Você pode derrubar algumas dessas barreiras com a IA.”

Insights

A adoção precoce da IA por essa organização e seu foco na proteção de dados facilitaram a exploração da IA na função de auditoria interna. Esse tema é consistentemente destacado entre os casos de uso apresentados neste relatório.

No entanto, o conhecimento crescente da função sobre IA foi impulsionado principalmente pelo interesse, pesquisa e edificação do CAE sobre a GenAI. Uma das principais conclusões desse líder de auditoria, e que ele enfatiza para sua equipe, é que as ferramentas de GenAI são poderosas e sofisticadas, mas não conseguem pensar de forma independente.

“A IA não é uma resposta pensante”, disse ele. “É a aparência do pensamento. Mesmo que ela responda a você de forma humanística, o que está por trás disso não é pensar. Ainda é sofisticado. Provavelmente é preciso, mas não é pensamento.”

Apesar dessa ressalva, o CAE é zeloso sobre o uso potencial da IA na auditoria interna. Depois de estabelecer uma base de compreensão dos usos e limitações dos modelos de GenAI, ele está incentivando sua equipe a pensar futuristicamente sobre o

potencial da IA para simplificar os processos. Essa área tem um potencial significativo para ajudar a preencher a lacuna para implementação de tecnologias adicionais, incluindo análise avançada de dados e automação robótica de processos (RPA).

“Obviamente, o lado da pesquisa é fácil de identificar. O que é realmente um grande problema seria a análise de dados e as oportunidades de RPA”, disse ele. “Você pode derrubar algumas dessas barreiras com a IA.”

Resumo do Caso

INDÚSTRIA

- Saúde

TAMANHO DA FUNÇÃO

- 10 FTEs com orçamento de consultoria para dois a três FTEs adicionais.
- Expansão prevista para 15 FTEs incluiria pelo menos quatro cargos focados em análise de dados ou IA.

GOVERNANÇA

- Grupos existentes de conformidade e privacidade encarregados de criar política de IA para toda a organização.
- Modelo de Linguagem Ampla (LLM) interno existente, criado para proteger os dados, será disponibilizado para uso da auditoria interna.
- Apresentação do LLM interno foi feita ao comitê de auditoria por seu desenvolvedor.
- Apresentações adicionais sobre IA feitas ao comitê de auditoria pelo CAE, para educá-los e mantê-los a par do uso da IA na organização e na auditoria interna.

IMPLEMENTAÇÃO

- Sessão de treinamento da equipe sobre ChatGPT.
- Brainstorming de usos potenciais na auditoria interna.
- Exploração de ferramenta de escrita de IA para determinar sua capacidade.

USO DENTRO DA FUNÇÃO

- Realização de pesquisas para fase de planejamento do trabalho; p. ex., para entender novos regulamentos.
- Explorar uso para documentação de auditoria, mas não para criar produtos finais.

PROJETOS/TRABALHOS DE AUDITORIA

- Auditoria do uso de IA no hospital planejada para este ano.
- Orientou e participou da criação de uma política de IA em toda a organização.
- Criação de um manual de auditoria de IA codificado para a função, que também apoie a conformidade com as Normas Globais de Auditoria Interna do The IIA.

DICAS

- Eduque-se.
- Saiba o que está acontecendo em sua organização, para que você possa começar a identificar o que é IA e o que não é IA.
- Esteja atento à elaboração de políticas sobre IA.
- Pense futuristicamente no potencial da IA para simplificar processos, especialmente em relação às oportunidades de análise de dados e RPA.

Insights de Adoção da IA

As experiências dos quatro líderes de auditoria interna entrevistados para os casos de uso em destaque refletem um forte entusiasmo pelo uso da IA na auditoria interna. É certo que esses líderes de auditoria estão apenas começando quando se trata de alavancar o incrível potencial da IA. No entanto, diversos insights valiosos podem ser extraídos de suas experiências.

A integração da IA às estratégias digitais é fundamental.

Cada caso de uso descreve uma organização que adotou uma abordagem estratégica para introduzir e implementar a IA, inclusive para garantir que suas informações permanecessem seguras. Além de apoiar a segurança dos dados e a cibersegurança, essa abordagem cria uma atmosfera que encoraja a experimentação e a inovação.

Uma abordagem estratégica para a integração da IA também permite maior transparência e compartilhamento de informações. “Envolvemos e treinamos todos na organização sobre o uso da IA e garantimos que entendêssemos as armadilhas comuns”, disse o líder de auditoria do Caso de Uso nº 3.

A IA torna os auditores internos mais eficientes.

O uso atual da IA na auditoria interna é principalmente para redação e análise básicas, mas mesmo isso já está melhorando a eficiência. Os líderes de auditoria em todos os quatro casos de uso comentaram sobre a impressionante capacidade da tecnologia de redigir conteúdo útil, resumir constatações, identificar temas e itens de ação das atas de reunião e apoiar o planejamento do trabalho com um brainstorming eficaz.

“A equipe ficou impressionada com o poder da ferramenta”, disse o líder de auditoria do Caso de Uso nº 2, acrescentando que eles alavancaram a IA para serem mais consistentes na forma como descrevem as questões entre diversos departamentos e regiões. Além disso, a tecnologia permitiu uma abordagem mais profunda e sofisticada em suas avaliações de riscos.

“Já tínhamos nossos riscos, mas pudemos aprimorar a redação ou nos aprofundar um pouco mais em tópicos específicos, como a gestão de estoques”, disse ela.

O líder de auditoria do Caso de Uso nº 1 observou que a IA oferece mais do que apenas maior eficiência. “Quando digo que minha vida ficou mais fácil, não é que eu

poderia trabalhar menos”, disse. “É que tenho mais espaço para pensar de forma diferente sobre a estratégia, o futuro ou outras alternativas.”

Os primeiros adotantes são evangelizadores que veem o potencial da IA para turbinar seu trabalho – e não substituí-los. Os líderes de auditoria em cada caso de uso descrevem sua adoção entusiástica da IA e a rápida integração da tecnologia em sua experiência de trabalho diária.

“Ela simplesmente torna minha vida muito mais fácil. Posso acessar e dizer: ‘Ei, redija o memorando de planejamento para este tipo de auditoria’”, disse o líder de auditoria do Caso de Uso nº 3. “É muito mais fácil começar com algo e modificar do que começar com uma folha em branco e tentar criar algo do zero.”

No entanto, todos os quatro líderes de auditoria de casos de uso disseram reconhecer que a IA tem limitações. Eles entendem que as ferramentas de IA são poderosas e sofisticadas, mas não conseguem ter raciocínio crítico. “Nunca houve aquele medo de que ela vá tirar meu emprego. Não vai”, disse o líder de auditoria do Caso de Uso nº 1. “Na verdade, é mais sobre o fato de complementar o que eu faço para me permitir fazer mais, analisar mais e pensar de forma diferente.”

“Nunca houve aquele medo de que ela vá tirar meu emprego. Não vai. Na verdade, é mais sobre o fato de complementar o que eu faço para me permitir fazer mais, analisar mais e pensar de forma diferente.”

A precisão da produção das ferramentas de IA continua sendo uma preocupação.

Os líderes de auditoria apresentados nos casos de uso advertiram uniformemente contra a pronta aceitação de resultados de IA. Eles pediram que qualquer uso de IA inclua a verificação da precisão das respostas.

“Às vezes, você de repente percebe, opa, as informações que obtive não estão muito precisas”, disse o líder de auditoria do Caso de Uso nº 3. “É preciso confiar desconfiando. Não se pode confiar cegamente, não se pode apenas copiar, colar e enviar.”

Esse insight funciona em conjunto com o uso eficaz de prompts nas ferramentas de IA. Os líderes de auditoria disseram que um prompt mais eficaz nas ferramentas de IA pode ajudar a minimizar resultados imprecisos.

Ter um sistema de IA seguro ligado a conjuntos de dados internos também ajuda a limitar ou eliminar fontes externas não verificadas que podem comprometer a precisão. [Os Princípios de IA do AuditBoard](#), que exigem que os sistemas de IA sejam seguros e protegidos, criados com propósito, intuitivos e conectados, evidenciam esse ponto.

As ferramentas de GenAI podem se tornar uma ponte para alavancar outras tecnologias.

A facilidade de uso das ferramentas de GenAI e sua capacidade de apoiar o uso de tecnologias mais complexas, como escrever *queries* de SQL, poderiam ajudar a preencher a lacuna tecnológica da profissão.

O líder de auditoria do Caso de Uso nº 4 disse que conversou com líderes de sua organização que identificaram a automação robótica de processos (RPA) como essencial para alavancar dados de forma eficiente e eficaz. “Infelizmente, aplicativos relacionados à RPA, como UiPath, ficaram muito caros muito rápido. Então, tornou-se uma barreira.”

A IA poderia ajudar as organizações a superar essa barreira, melhorando a comunicação e apoiando o pré-planejamento para a introdução eficaz da RPA. Os entrevistados da pesquisa *Vision 2035* classificaram a análise de dados, o monitoramento contínuo e a automação à frente da IA como mais importantes para o futuro. A resposta pode ser o reconhecimento da IA como essencial para a adoção de tecnologias de ordem superior, e não como concorrente delas.

Conclusão

Uma das principais constatações do relatório *Vision 2035* é que o desenvolvimento de estratégias, a experiência humana e a especialização profissional continuarão sendo essenciais no futuro e não poderão ser substituídos pela tecnologia. Entretanto, isso deixa uma oportunidade significativa para a tecnologia desempenhar um papel maior no trabalho diário dos auditores internos.

Os quatro casos de uso aqui apresentados oferecem um vislumbre de como a IA pode ser integrada às operações de auditoria interna e o enorme potencial que ela tem para melhorar a eficiência e o valor da auditoria interna dentro da organização.

“As pessoas tentam aproveitar ao máximo seu trabalho”, disse o líder de auditoria do

Caso de Uso #1. “Se pudermos automatizar tarefas manuais e concentrar sua energia em tarefas mais eficientes, isso ajudará as equipes a serem melhores. Elas podem agregar mais valor ao que é importante para a empresa, que são as avaliações de riscos, insights e auditorias que agregam mais valor.”

A demanda por um gerenciamento de riscos eficaz e por serviços de avaliação e consultoria de apoio só aumentará à medida que o cenário de riscos se tornar mais complexo, dinâmico e volátil. Alavancar novas tecnologias para acompanhar o ritmo da crescente demanda será fundamental para o futuro da auditoria interna.



Internal Audit
FOUNDATION